N.º 39

2.ª Via

Ill.mo e Ex.mo Snr.

A Cholera morbus tem diminuido consideravelmente em S. Petersburgo, e em todos os lugares já conhecidos onde ella principiou com com caracter violento, mas vai se introduzindo gradualmente no interior da Allemanha. A cruz em S. Petersburgo foi marcada com 856 mortes em um dia, depois do que o numero das victimas reduziu-se a 8, e 6 diariamente.

As noticias de Vienna referem o seguinte = Infelizmente já não podemos duvidar que a Cholera tenha penetrado o Cordão Sanitario para a Austria pois que Kolerau, Kollerau, Bachfurt, Deutsch-Brodersdorf, que não distão mais de 5 leguas de Vienna, estão infectados. No dia 17 deste mez morreu em Vienna um homem com sympthomas da Cholera morbus, a casa foi immediatamente occupada pela Policia, e desde então não adoeceu mais ninguem. Na Hungria, e Siebenbürgen, e ao Oeste da Galizia reina ainda com bastante vigor, porem a Peste diminue diariamente. Na Walachia causa uma espantosa destruição. Só em Bucharest contão se por dia 160 a 180 victimas. Kurad e Wetzarg estão considerados como infectados, por haver suspeitas da existencia do mal.

Na Prussia a Cholera se reproduz por toda a parte. Em Cüstrin, distante seis leguas de Berlin, já morreu

algumas pessoas, e com grande, junto a Stettin deste lado do Oder, morreu um burgueiro e sua familia, de sorte que Berlim está immediatamente ameaçado. Porem as medidas do Governo são tão severas, que ainda se espera preservar a Capital de tão flagello. Para isso manda-se fumigado, muitos Lazaretos estão promptos, commissões de medicos visitão diariamente os doentes da Cidade e observão se já existem symptomas da peste, finalmente, se fazem em que devem ser enterrados os que forem victimas, e por fim se a Cholera apparecer na Capital, já estão abertos, e os Coveiros nos seus postos determinados. Em a expedição não pode deixar de embaraçar e encher de horror os habitantes de uma Cidade populosa.

Nesta Cidade não apparecerão ainda symptomas da peste, mas a proximidade em que estamos de Berlim, faz recear que não escapemos della.

Segundo dizem os jornaes inglezes a Cholera morbus já está em New York e Philadelphia. Este anno acometeu o Brasil, presidente e Lisboa.

Do theatro da guerra as noticias não são menos deploraveis. Os Polacos, depois de se terem cobertos de gloria, acabão de practicar horrores taes, que manchão de alguma forma a tão merecida reputação que tinhão adquirido.

Os membros do Club patriotico de Varsovia, que há muito tempo pedião a morte do General Sankowsky, attacaraõ as prisões na noite de 15 deste mez, e assassinaraõ todos os presos de Estado que se achavão nellas, commettendo barbaridades indignas do seculo, que tem havido lutar pela independencia e pela liberdade. Passaraõ depois as casas de differentes individuos, e ao azilo de correcçaõ onde se achavaõ os agentes da antiga Policia, e assassinaraõ indistintamente os q. lhe cairaõ debaixo das mãos. O numero das victimas monta a 35 entre as quaes se contaõ 5 Generaes, 1 Camarista Russo, 1 mulher, 1 Conselheiro de Estado, 1 Major, e varios Agentes da Policia. No dia seguinte continuaraõ ainda os tumultos, e assassinaraõ duas pessoas mais. Nessa noite foi de novo nomeado Governador de Varsovia o General Krukowiecki, o qual fez logo entrar na Cidade alguns Regimentos mais, e tinha de algum modo restabelecido o Socego. O novo Governador tem mostrado muita energia, e já conseguio prender o Presidente do Club, que é um Padre, e mais 10 membros influentes. Nomeou para Chefe do Exercito o General Prondzynski.

Este fatal acontecimento prova a necessidade que tem um Governo qualquer de poder dispor de baitante força moral e phisica para conter os partidos no circulo dos seus limites, afim de evitar scenas sanguinolentas e crueis que mais ou menos

Indice

e Noticias { da Cholera-morbus
do estado da guerra da Polonia.

influirão nos destinos da Polonia.

Os Russos cercaõ já Warsovia por todos os lados em grande força, e estão a duas leguas de distancia. A quietaõ da Polonia terá pois decidida debaixo dos muros da Capital.

De Sr. at.e Va. Hamburgo 28 de Agosto de 1831

Ill.mo e Ex.mo Snr Francisco Carneiro de Campos